



**AMNÉSIA**

*Fala de executivo da Organização Arnon de Mello contrasta com condenação no mesmo*

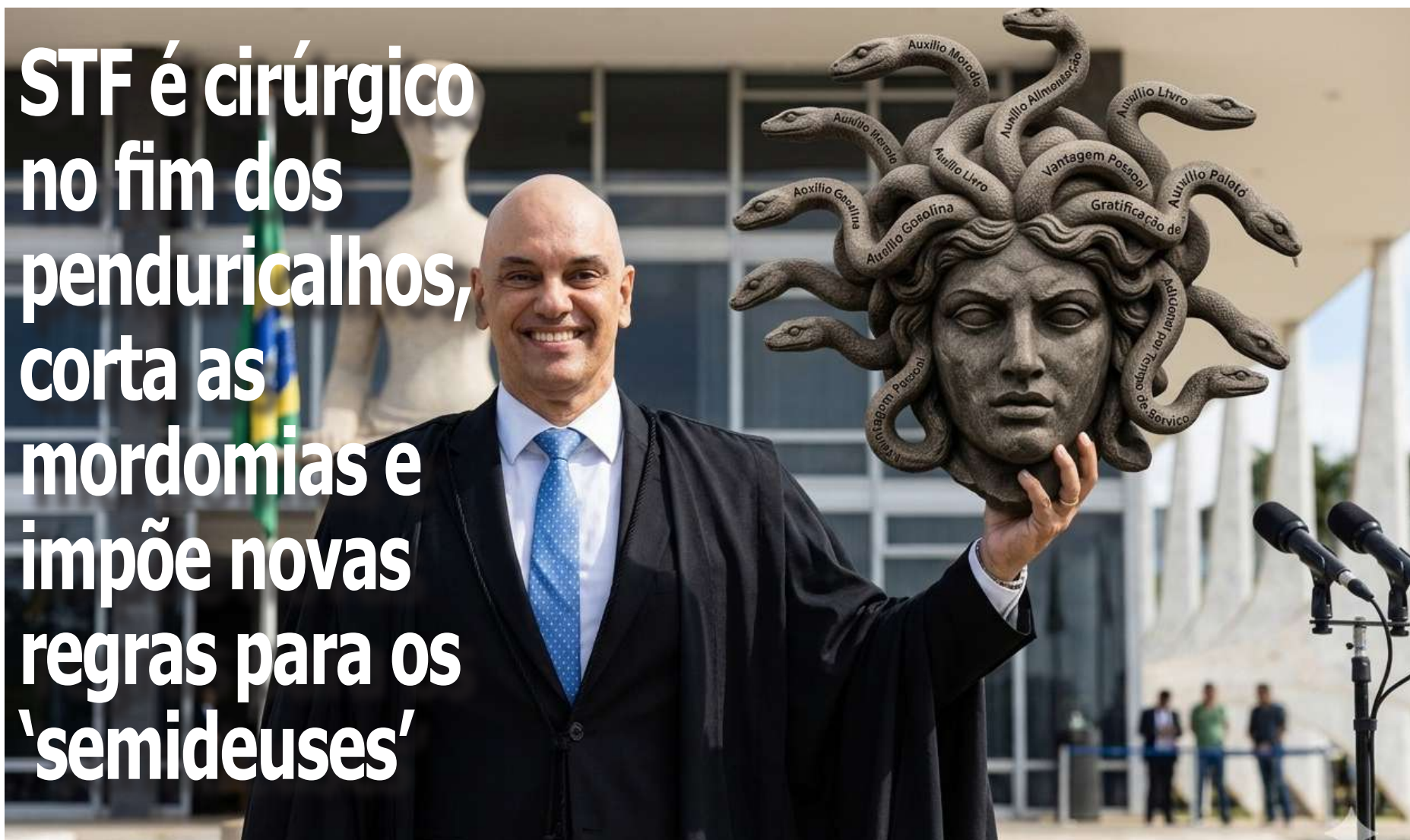
*Discurso sobre combate ao crime organizado ganha tom irônico em evento da Gazeta de Alagoas*



**ACABOU A FARRA DA IMORALIDADE**

*Decisão estabelece limite de até 70% em verbas adicionais, proíbe auxílios sem lei federal e determina transparência total nas folhas de pagamento*

**STF é cirúrgico no fim dos penduricalhos, corta as mordomias e impõe novas regras para os 'semideuses'**



*PSDB tenta se reinventar no país e aposta em Alagoas para recuperar espaço político*

**ESTRATÉGIA**

*Após perdas recentes e esvaziamento nacional, partido articula alianças e vê em JHC possível protagonista em novo ciclo eleitoral*



**HIST[ORIA**

*Decisão simbólica marcou abandono de projeto iniciado na ditadura que buscava domínio da tecnologia nuclear com potencial bélico*

*Collor encerrou programa nuclear secreto do Brasil em 1990 e pôs fim a ambições militares*

**NOVO TOLEDO NO PEDAÇO**

*Parlamentar do MDB recebeu 24 votos na Assembleia; suplente Galba Novaes assume vaga no Legislativo*

*Deputado Bruno Toledo é eleito conselheiro do TCE de Alagoas*

**OPORTUNIDADE**

*Editais prevê 20 oportunidades e integra o maior ciclo de concursos da história do estado, que já soma mais de 1,2 mil vagas em 2026*

*Governo de AL lança concurso para procurador do Estado com salário de R\$ 35,8 mil*

**CONVOCADOS**

*Com a publicação, chega a 46 total de profissionais efetivos chamados pela Casa desde o ano passado*

*Câmara Municipal de Maceió nomeia 11 novos aprovados em concurso de 2024*

## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

*Quando o teto deixa de ser ficção*

*A decisão do Supremo Tribunal Federal redesenha, de forma concreta, um tema que há anos circulava entre discursos e resistências: o limite real dos salários no serviço público. Ao impor freios aos adicionais e encerrar uma série de benefícios criados à margem da legislação federal, a Corte abandona a retórica e entra no terreno da execução.*

*Durante muito tempo, o teto constitucional funcionou mais como referência simbólica do que como barreira efetiva. A multiplicação de auxílios e gratificações, muitas vezes legitimada por normas locais ou atos administrativos, criou um sistema paralelo de remuneração. Na prática, o limite existia no papel, mas era contornado com criatividade jurídica e silêncio institucional.*

*O novo desenho rompe com essa*

*lógica ao estabelecer um percentual máximo para verbas extras e ao eliminar benefícios que já haviam se incorporado à rotina da magistratura e do Ministério Público. Não se trata apenas de cortar vantagens, mas de reorganizar um modelo que cresceu sem coordenação nacional.*

*A exigência de transparência integral nas folhas de pagamento adiciona outro elemento relevante. Ao tornar públicos os valores detalhados recebidos por cada membro, o Supremo desloca parte do controle para a sociedade. A visibilidade, nesse caso, passa a ser instrumento de fiscalização contínua, e não apenas resposta eventual a pressões externas.*

*Também chama atenção a decisão de travar pagamentos retroativos sem auditoria prévia. Esse ponto atinge diretamente práticas que, embora*

*formalizadas, operavam com pouca padronização e quase nenhuma verificação centralizada. O recado é claro: não basta reconhecer direitos, é preciso validar critérios.*

*A extensão das regras a outras carreiras jurídicas reforça o caráter abrangente da medida. Ao incluir defensorias, advocacia pública e tribunais de contas, o Supremo evita assimetrias e impede a migração de distorções entre estruturas semelhantes.*

*O impacto político é inevitável, ainda que silencioso. A decisão mexe em interesses consolidados e reposiciona o debate sobre remuneração no setor público. Mais do que um ajuste técnico, trata-se de uma redefinição de limites que, desta vez, parecem destinados a sair do campo teórico e produzir efeitos concretos.*



COLUNISTAS

VONEY MALTA

*Lauro Jardim revela exigência de Alfredo Gaspar para se filiar ao PL*

“Ser ministro da Justiça ou da Segurança Pública em um eventual governo Flávio Bolsonaro”, publica o jornalista de O Globo, Gustavo Maia, no blog de Lauro Jardim.

A solicitação teria sido feita a uma liderança do PL. Essa seria exigência para a mudança de partido e para disputar, em Alagoas, o cargo que o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) decidir.

Antes pré-candidato ao Senado, tudo indica que Alfredo Gaspar deve concorrer ao governo de Alagoas, o que afasta um adversário competitivo do caminho de Lira, também pré-candidato ao Senado.

Claro, se for derrotado na disputa pelo governo, mas tiver boa votação - especialmente onde o bolsonarismo é mais forte -, se credencia para disputar a Prefeitura de Maceió em 2028.

Se Flávio Bolsonaro for eleito e o acordo se confirmar, o cenário se torna ainda mais favorável, dada a visibilidade do cargo que irá ocupar

Na política profissional, todo risco tem ‘preço’.



## EXPEDIENTE

**Wellington Sena**  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

**Fernando Oliveira**  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

**Adriano Ramos**  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ACABOU A FARRA DA IMORALIDADE

*Decisão estabelece limite de até 70% em verbas adicionais, proíbe auxílios sem lei federal e determina transparência total nas folhas de pagamento*

# STF é cirúrgico no fim dos penduricalhos, corta as mordomias e impõe novas regras para os 'semideuses'

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu, em julgamento concluído no último dia 25 de março, novas diretrizes para o regime remuneratório da magistratura e do Ministério Público em todo o país. A decisão reafirma o teto constitucional de R\$ 46.366,19 e estabelece limites rigorosos para o pagamento de verbas adicionais, além de extinguir uma série de benefícios considerados inconstitucionais.

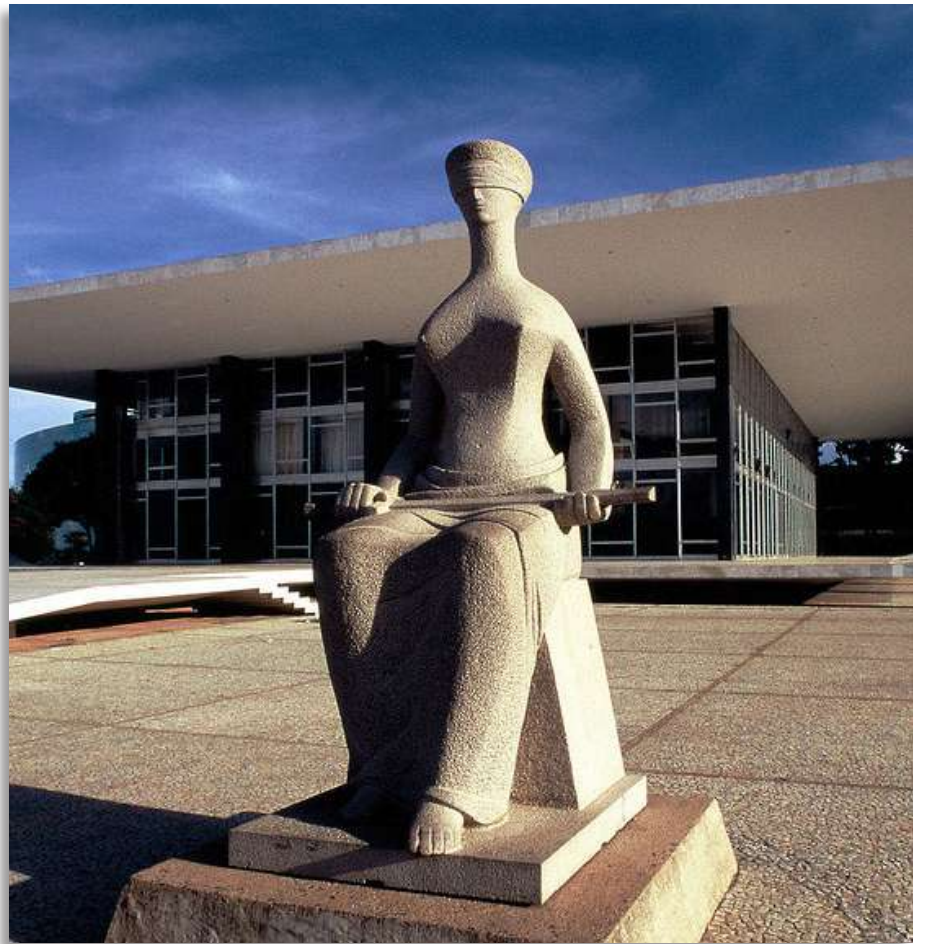
A tese aprovada possui caráter estrutural e deverá ser acompanhada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As novas regras passam a valer a partir do mês-base de abril, com impacto direto nos

salários pagos a partir de maio.

Entre os principais pontos, o STF determinou que a soma das vantagens recebidas além do subsídio mensal não poderá ultrapassar 70% do teto. Esse percentual foi dividido em dois blocos: 35% destinados à valorização por antiguidade na carreira e outros 35% para verbas indenizatórias, como diárias, ajuda de custo e férias não usufruídas.

A Corte também foi enfática ao declarar a inconstitucionalidade de diversos auxílios criados por decisões administrativas ou legislações locais. Entre os benefícios proibidos estão auxílio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-creche, auxílio-combustível, licenças compensatórias e gratificações diversas, que deverão ser imediatamente suspensos.

Outro ponto central da decisão trata dos pagamentos retroativos. O STF determinou a suspensão de valores reconhecidos até fevereiro de 2026, condicionando qualquer liberação futura à realização de auditoria conjunta do CNJ e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), além de autorização expressa da própria Corte.



Para ampliar o controle social, o tribunal estabeleceu ainda a obrigatoriedade de divulgação detalhada das folhas de pagamento. Todos os órgãos deverão publicar mensalmente os valores recebidos por cada membro, discriminando cada tipo de verba, sob pena de responsabilização dos gestores.

A decisão também estende as regras às Defensorias Públicas, Advocacia Pública e Tribunais de Contas. No caso dos procuradores, ficou reforçado que a soma entre

salários e honorários não poderá, em hipótese alguma, ultrapassar o teto constitucional.

O julgamento reuniu diferentes ações e recursos que tratavam do tema e consolida o entendimento do STF sobre os chamados "penduricalhos", prática recorrente que vinha elevando a remuneração acima do limite constitucional.

## ESTRATÉGIA

*Após perdas recentes e esvaziamento nacional, partido articula alianças e vê em JHC possível protagonista em novo ciclo eleitoral*

# PSDB tenta se reinventar no país e aposta em Alagoas para recuperar espaço político

Após sucessivas perdas de protagonismo no cenário nacional, o PSDB tem buscado se reposicionar politicamente por meio de novas alianças e candidaturas estratégicas. Embora distante do protagonismo que já exerceu na política brasileira, a legenda tenta evitar um declínio ainda maior e recuperar relevância nas eleições que se aproximam.

Nos últimos anos, o partido enfrentou um processo de enfraquecimento, agravado pela perda de seus principais governadores, como

Raquel Lyra, Eduardo Leite e Eduardo Riedel, o que reduziu significativamente sua influência institucional.

Sob a articulação do deputado federal Aécio Neves, o PSDB tem intensificado esforços para reconstruir sua base política. Lideranças históricas, como Tasso Jereissati, também participam das negociações para viabilizar candidaturas competitivas em estados estratégicos.

Nesse contexto, Alagoas passou a integrar o radar do partido com a filiação do prefeito de Maceió, JHC. A movimentação é vista como parte de uma estratégia de renovação da legenda, e há expectativa de que o gestor dispute o governo estadual, fortalecendo a presença tucana no Nordeste.

Além de Alagoas, o partido articula nomes em outras unidades da federação. No Ceará, o ex-ministro Ciro Gomes surge como provável candidato ao governo estadual. Em Goiás, o ex-governador Marconi Perillo é apontado como principal

aposta da legenda para retomar espaço político.

As articulações também envolvem possíveis alianças nacionais. O senador Rodrigo Pacheco, que avalia disputar o governo de Minas Gerais, tem mantido diálogo com Aécio Neves, mesmo contando com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que evidencia a complexidade das negociações políticas em curso.

Outro movimento que chama atenção é a possibilidade de retorno de Eduardo Leite ao PSDB, após passagem pelo PSD. A eventual reaproximação ocorre em meio à reorganização do campo político para a disputa presidencial, especialmente após o PSD sinalizar apoio ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

Historicamente, o PSDB ocupou papel central na política brasileira, especialmente durante os dois mandatos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. No entanto, desde 2018, a legenda enfrenta queda acentuada de influência eleitoral.



## AMNÉSIA

*Fala de executivo da Organização Arnon de Mello contrasta com condenação do mesmo*

## Discurso sobre combate ao crime organizado ganha tom irônico em evento da Gazeta de Alagoas

O debate sobre segurança pública e combate ao crime organizado, tema central de mais uma edição do Gazeta Summit, realizado no Centro de Convenções de Maceió, acabou marcado por uma contradição que não passou despercebida nos bastidores políticos e

jurídicos do estado.

Ao abrir o evento, o diretor-executivo da Organização Arnon de Mello, Luís Pereira Duarte Amorim, destacou os avanços na área de segurança pública em Alagoas, elogiando investimentos, integração das forças policiais e ações da Secretaria de Segurança Pública no enfrentamento ao crime organizado.

O discurso, no entanto, esbarrou em

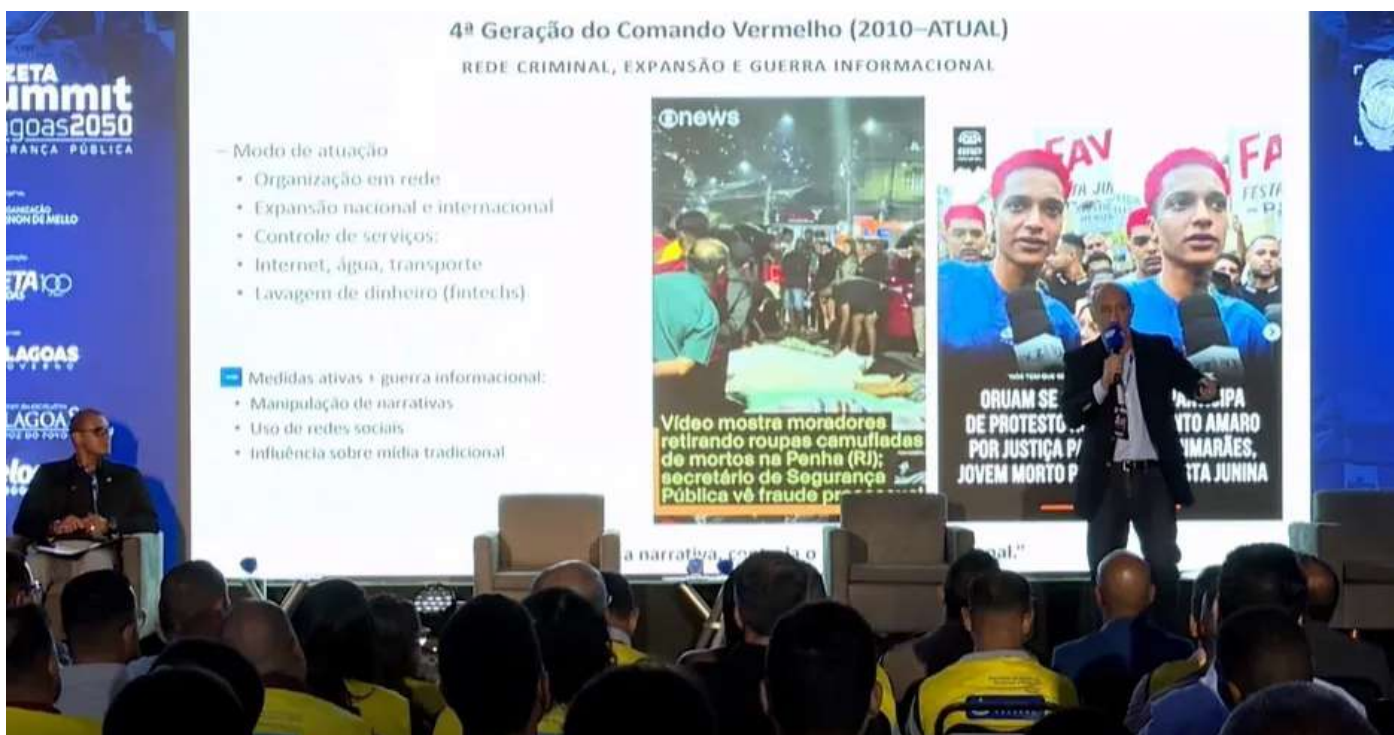
um passado recente que lança dúvidas sobre a autoridade moral da fala. Amorim foi condenado no mesmo processo que envolveu o ex-presidente Fernando Collor, conforme registros públicos, tendo recebido pena restritiva de direitos, como prestação de serviços à comunidade.

A coincidência entre o discurso institucional e o histórico judicial do próprio palestrante gerou desconforto velado entre

observadores mais atentos. Em um evento que se propunha a discutir estratégias de combate à criminalidade, a presença de uma figura condenada em processo de grande repercussão nacional adicionou uma camada de ironia difícil de ignorar.

Nos corredores, o comentário era inevitável: em tempos de narrativas institucionais bem construídas, a coerência entre discurso e trajetória pessoal segue sendo um elemento cada vez mais cobrado — especialmente quando o tema em pauta é justamente o combate ao crime.

Ainda assim, o evento manteve seu tom protocolar, com destaque para investimentos em tecnologia, como totens de videomonitoramento, além de promessas de ampliação de efetivo e integração entre forças de segurança. Medidas que, na teoria, apontam para o fortalecimento do enfrentamento ao crime organizado — ainda que, na prática, o debate tenha sido atravessado por contradições que dizem mais do que qualquer painel.



## POPULARIDADE

*Decisão simbólica marcou abandono de projeto iniciado na ditadura que buscava domínio da tecnologia nuclear com potencial bélico*

## Collor encerrou programa nuclear secreto do Brasil em 1990 e pôs fim a ambições militares

O então presidente Fernando Collor de Mello encerrou, em 1990, um programa nuclear sigiloso desenvolvido durante o regime militar, que incluía a possibilidade de criação

de uma bomba atômica. A decisão marcou uma inflexão na política brasileira, ao estabelecer o uso exclusivamente pacífico da energia nuclear no país.

O projeto, iniciado na década de 1970, envolvia iniciativas paralelas das Forças Armadas — Marinha, Exército e

Aeronáutica — com o objetivo de dominar todas as etapas do ciclo nuclear. Parte desse esforço resultou na construção de estruturas como um poço de aproximadamente 320 metros na Serra do Cachimbo, no Pará, destinado a possíveis testes nucleares, embora nenhuma explosão tenha sido realizada no local.

O encerramento do programa foi simbolizado por um gesto público de Collor, que lançou uma pá de cal sobre o túnel, sinalizando o fim das ambições militares no setor. A medida refletia tanto mudanças internas quanto o contexto internacional do período, marcado pelo fim da Guerra Fria e pela pressão global contra a proliferação nuclear.

Investigações conduzidas à época indicaram que o Brasil já havia avançado em etapas importantes da tecnologia nuclear, incluindo o enriquecimento de urânio e o desenvolvimento de métodos próprios pelas Forças Armadas. Ainda assim, a Constituição de 1988 passou a restringir o uso da energia nuclear a fins pacíficos,

condicionando qualquer atividade à aprovação do Congresso Nacional.

Nos anos seguintes, o país consolidou esse posicionamento ao firmar acordos internacionais e ampliar a cooperação com países como a Argentina. A adesão ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear ocorreu apenas em 1998, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

Apesar do fim do programa militar, o Brasil manteve domínio sobre o ciclo do combustível nuclear e segue investindo em projetos estratégicos, como o desenvolvimento de submarino com propulsão nuclear, mantendo o uso da tecnologia dentro de finalidades consideradas pacíficas.



Fernando Collor de Mello jogando cal em túnel construído para testes nucleares / Crédito: Reprodução

## NOVOS RUMOS

*Prefeito de Maceió articula nova aliança com lideranças nacionais e estaduais e passa a comandar partido no estado*

# JHC deixa o PL, rompe com Arthur Lira e se filia ao PSDB em movimento que redesenha cenário político em Alagoas

O prefeito de Maceió, JHC, oficializou sua saída do PL e filiação ao PSDB, consolidando o rompimento político com o deputado federal Arthur Lira. O movimento, articulado com lideranças nacionais como Aécio Neves e o ex-senador Teotônio Vilela Filho, altera o tabuleiro eleitoral de Alagoas para as eleições de 2026.

A mudança de partido ocorreu após divergências internas no PL, especialmente em relação à definição da chapa majoritária. Interlocutores apontam que JHC resistiu a um acordo que o colocaria como candidato ao governo do Estado, cenário considerado desfavorável diante da possível disputa com o senador Renan Filho.

O prefeito buscava garantir espaço para aliados



na disputa ao Senado, indicando nomes como o da senadora Dra. Eudócia e da primeira-dama Marina Cândia, propostas que não avançaram dentro da legenda. A falta de

consenso e a perda de influência interna após a ascensão do deputado Alfredo Gaspar à presidência estadual do PL contribuíram para o rompimento.

Com a filiação ao PSDB, JHC assume o comando da sigla em Alagoas, substituindo o ex-deputado Pedro Vilela. A mudança também impacta a composição política para o Senado, já que o PL perde a senadora Dra. Eudócia, que acompanhou o prefeito na migração partidária.

A ausência de JHC em eventos recentes ligados ao grupo de Arthur Lira já indicava o distanciamento entre as lideranças. Em nota, o prefeito alegou falta de diálogo e insatisfação com as conduções políticas dentro do PL.

O novo posicionamento fortalece o PSDB no estado e abre espaço para novas articulações visando as duas vagas ao Senado em disputa em 2026, além de influenciar diretamente a formação das alianças para o governo estadual.

## BRASÍLIA

*Com a entrada de novos nomes de peso e herdeiros de clãs regionais, sigla articula estratégia para ocupar até 18 cadeiras e consolidar controle total do parlamento estadual*

## Hegemonia emedebista projeta domínio quase absoluto na Assembleia Legislativa

O cenário político para a disputa das vagas na Casa de Tavares Bastos em 2026 desenha um fenômeno de concentração de poder sem precedentes recentes. O grupo que ficou conhecido no pleito anterior pelo alto sarrafo de votação, apelidado nos bastidores como o bloco mais letal para postulantes sem estrutura, chega ao atual ciclo ainda mais robusto. Se há quatro anos a legenda garantiu 14 das 27 cadeiras disponíveis, a meta atual mira um horizonte que beija os dois terços do plenário.

A engenharia montada pela cúpula partidária recebeu novos componentes nesta segunda-feira (30). Amigração oficial de André Silva, egresso do Republicanos, e a expectativa pela chegada

de Lelo Maia, que finaliza os trâmites de desvinculação do União Brasil, evidenciam o poder de atração da sigla. A estratégia não se resume apenas a quem já detém mandato, mas foca especialmente em figuras que carregam o espólio político de prefeituras influentes e lideranças do interior.

A densidade do grupo ganha musculatura

com o desembarque de nomes como Guilherme Lopes, respaldado pela gestão em Penedo, e Lucas Barbosa, que traz o peso do eleitorado de Arapiraca. Somam-se ao tabuleiro Marcos Beltrão e Henrique Chicão, além de Hugo Wanderley, que deixa o executivo municipal para testar sua viabilidade legislativa. Na região Norte, a aposta recai sobre a experiência de

Cícero Cavalcante, enquanto Paulinho Mendonça surge com o suporte direto do Palácio República dos Palmares.

Os veteranos que buscam a manutenção de seus assentos — incluindo o atual comando da Mesa Diretora e parlamentares com bases consolidadas como Alexandre Ayres e Cibele Moura — terão que conviver em um ambiente onde a votação média necessária para o sucesso deve atingir patamares proibitivos para agremiações menores.

Especialistas em cálculos proporcionais indicam que o partido pode atingir a marca de 18 eleitos, transformando a Assembleia em uma extensão quase direta das decisões da legenda, reduzindo drasticamente o espaço para vozes externas ao consórcio governista.



NOVO TOLEDO NO PEDAÇO

*Parlamentar do MDB recebeu 24 votos na Assembleia; suplente Galba Novaes assume vaga no Legislativo*

# Deputado Bruno Toledo é eleito conselheiro do TCE de Alagoas

O deputado estadual Bruno Toledo (MDB) foi eleito nesta terça-feira (31) conselheiro do

Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE-AL). Ele ocupará a vaga deixada pelo ex-conselheiro Fernando Toledo, seu pai, que também presidiu a Corte de

Contas.

A escolha foi realizada pela Assembleia Legislativa de Alagoas, em votação secreta conduzida pelo presidente da Casa, o

deputado Marcelo Victor (MDB). Bruno Toledo recebeu 24 dos 25 votos dos parlamentares presentes, com o registro de um voto nulo.

Com a eleição, o suplente Galba Novaes assume a vaga deixada por Toledo no parlamento estadual.

Aos 42 anos, Bruno Toledo estava em seu terceiro mandato como deputado estadual. Ao longo da carreira, também ocupou o cargo de secretário municipal de Administração, Finanças e Planejamento de Cajueiro e teve atuação na iniciativa privada. Ele foi reeleito para o Legislativo com 38.070 votos.

Antes da votação, os candidatos passaram por arguição pública conjunta promovida pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças, Planejamento e Economia da Assembleia Legislativa.



## ECONOMIA

# Alagoas adere a programa para conter alta do diesel e reforça fiscalização em postos

Em meio à instabilidade do mercado internacional de petróleo, o Governo de Alagoas

aderiu a um programa da União voltado a conter a alta do preço do diesel. A medida foi discutida no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária e busca reduzir os impactos

das oscilações externas sobre o consumidor final.

A proposta prevê um subsídio de R\$ 1,20 por litro de diesel importado, dividido igualmente entre União e Estado, com aporte de R\$ 0,60 de cada parte. De caráter temporário, a iniciativa terá duração inicial de dois meses e tem como objetivo garantir maior estabilidade nos preços e previsibilidade ao mercado de combustíveis.

Antes da adesão, a Secretaria da Fazenda de Alagoas realizou estudos técnicos para avaliar os impactos da medida no estado, especialmente no abastecimento e na arrecadação. A expectativa é que o programa funcione como um mecanismo de amortecimento diante das variações internacionais, intensificadas por conflitos geopolíticos recentes.

A iniciativa já conta com a adesão ou interesse de mais de 80% dos estados brasileiros, em uma tentativa coordenada de dividir responsabilidades e mitigar os efeitos da alta do petróleo no país.

Paralelamente, o Estado intensificou a fiscalização em postos de combustíveis. Ações conjuntas da Secretaria da Fazenda e

*Estado participa de iniciativa nacional com subsídio temporário ao combustível e amplia ações para coibir aumentos indevidos*

do Procon foram realizadas em municípios do interior para verificar a conformidade dos preços praticados e o cumprimento das obrigações fiscais.

Durante as inspeções, foram analisadas possíveis distorções nos valores cobrados ao consumidor e práticas que possam prejudicar a concorrência. De acordo com o secretário especial da Receita Estadual, Francisco Suruagy, as operações têm caráter preventivo e também educativo.

Segundo o balanço inicial, poucos estabelecimentos apresentaram irregularidades. Nesses casos, os responsáveis foram notificados para realizar os ajustes necessários, sem aplicação imediata de penalidades. e sociais contemporâneos.



## CONVOCADOS

Com a publicação, chega a 46 total de profissionais efetivos chamados pela Casa desde o ano passado

# Câmara Municipal de Maceió nomeia 11 novos aprovados em concurso de 2024

A Câmara Municipal de Maceió nomeou mais 11 aprovados no concurso realizado em 2024. Com isso, sobre para 46 o total de profissionais efetivos convocados desde o início do ano passado. As nomeações foram publicadas no Diário Oficial do Município nessa terça-feira (31).

A posse será realizada dentro dos próximos 30 dias e, em seguida, os novos servidores passam pela formação com a Escola do Legislativo.

Para o presidente da Casa, vereador Chico Filho, a nomeação é o cumprimento de uma importante meta definida ainda na gestão anterior. “Vocês imaginem qual é o grande desafio. Pegamos uma casa que tinha 204



servidores e passou a ter 30. Por isso, agora nós estamos reconstruindo a história da Câmara, reescrevendo todo o funcionamento com as diretorias, com os servidores que estão chegando, e melhorando o prédio para recebê-los”, declarou.

Foram nomeados para o cargo de apoio administrativo os candidatos Renerson Vieira Souza Custódio dos Santos, Marina Santos da Rocha, Gleiviane Matos do Nascimento, Patrícia Ferreira de Melo, Pedro Carvalho Vieira Cavalcante e Karen Luciana Lins Guilhermat.

E para o cargo de apoio legislativo, foram nomeados: José Nykollas Tenório Melo, Lorenna Costa Pereira, José Cláudio Paffer Padilha, Joyce Mykaelle Rodrigues de Almeida e Paulo Roberto Martins.

## LEGISLATIVO

Poder Legislativo recebeu atualizações sobre os dispositivos da lei, parâmetros e adequações sobre proteção de dados

## Unidade de Assessoramento da Câmara discute com o TCU sobre aplicação da LGPD

A Unidade de Assessoramento Parlamentar para Estudo Técnico de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), da Câmara Municipal, se reuniu nesta terça-feira (31), com Diego Padilha de Siqueira Mineiro, secretário do Tribunal de Contas da União (TCU), em Alagoas.

De acordo com o coordenador da unidade e superintendente da Câmara de Maceió, Gustavo Rodrigues, a pauta do encontro teve como objetivo a aplicação, orientação e os parâmetros da LGPD junto ao TCU.

Durante o encontro, o TCU apresentou as iniciativas que podem ser úteis à Câmara Municipal, em especial a ação relacionada à adequação das organizações públicas aos dispositivos da LGPD

na União, Estados e Municípios e também o Painel Nacional de Implementação da LGPD, elaborado pelo TCU.

“Um importante diálogo com o Tribunal de Contas da União para ampliar e fortalecer a modernização administrativa da Câmara Municipal. São instrumentos como estes, apresentados pelo TCU, que devem ser observados na condução dos trabalhos

no Poder Legislativo”, explica Gustavo Rodrigues.

Já o secretário do TCU em Alagoas se colocou à disposição para fazer a interlocução entre a Unidade de Assessoramento Parlamentar para Estudo Técnico da Câmara Municipal e os gestores da comissão que cuida da LGPD no Tribunal, em Brasília, com o propósito de compartilhar experiências

e desafios.

Vale destacar que no início deste ano, a presidência da Câmara de Maceió instalou uma Comissão que terá como responsabilidade a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do Poder Legislativo.

A comissão terá um trabalho fundamental de estruturar diretrizes, orientar servidores e revisar procedimentos administrativos relacionados à coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais.

### Sobre a Lei

A LGPD (Lei nº 13.709/2018) é a legislação brasileira que regula como empresas e órgãos públicos coletam, armazenam e utilizam dados pessoais, físicos ou digitais. Em vigor desde 2020, ela visa proteger a privacidade e os direitos dos cidadãos, garantindo transparência e controle sobre suas informações. A lei impõe que o tratamento de dados tenha uma finalidade clara e legítima, além de exigir medidas de segurança para prevenir acessos não autorizados.



## CULTURA

*Secretária Mellina Freitas avalia medida como avanço para artistas e para o acesso da população à cultura*

# Secult destaca novo cenário para as artes com decreto federal e projeta impactos em Alagoas

A assinatura do decreto que institui a Política Nacional das Artes marca um novo momento para o setor cultural brasileiro. A medida, formalizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pela ministra Margareth

Menezes, estabelece bases para ampliar o acesso às artes e consolidá-las como um direito essencial da cidadania.

A nova política cria diretrizes que organizam ações públicas voltadas às diversas linguagens artísticas, fortalecendo a valorização, a proteção e a promoção das manifestações culturais em todo o país.

Em Alagoas, a iniciativa é vista como

um avanço significativo. A secretária de Cultura, Mellina Freitas, destaca que o decreto abre oportunidades tanto para artistas quanto para o público, ampliando perspectivas e reforçando o papel das políticas públicas no acesso à cultura.

A Política Nacional das Artes abrange áreas como artes visuais, cinema, dança, circo, literatura, música e teatro. Também

inclui medidas para preservar a memória artística, valorizar mestres da cultura popular e incentivar a transmissão de saberes entre gerações.

Entre seus objetivos estão a ampliação do acesso aos meios de criação e fruição artística, além da proteção e difusão do patrimônio cultural. A política também busca fortalecer práticas tradicionais e promover inclusão e acessibilidade no campo artístico.

Baseada em princípios como diversidade, liberdade de expressão, inclusão e sustentabilidade, a PNA prevê ainda diretrizes voltadas à valorização dos trabalhadores da cultura, garantindo melhores condições e reconhecimento profissional.

A implementação será articulada entre União, estados e municípios, com participação da sociedade civil. Em Alagoas, a expectativa é que a política fortaleça ações já existentes e amplie o alcance das iniciativas culturais, consolidando as artes como elemento central do desenvolvimento social.



## OPORTUNIDADE

*Editais prevê 20 oportunidades e integra o maior ciclo de concursos da história do estado, que já soma mais de 1,2 mil vagas em 2026*

## Governo de AL lança concurso para procurador do Estado com salário de R\$ 35,8 mil



O Governo de Alagoas publicou, no Diário Oficial desta quarta-feira (01), o edital do concurso público para o cargo de Procurador do Estado de Alagoas - 1ª Classe. Trata-se do sexto certame lançado desde o início do ano, dentro do maior ciclo de seleções já realizado até o momento.

O concurso prevê o preenchimento de 10 vagas imediatas, além da formação de cadastro de reserva com o mesmo quantitativo. A remuneração inicial é de R\$ 35.877,28, para uma jornada de 20 horas semanais.

No total, são 20 oportunidades disponibilizadas pelo edital lançado conjuntamente pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) e Procuradoria-Geral do Estado (PGE). Pelas redes sociais e de forma bem-humorada,

o governador Paulo Dantas anunciou o concurso.

“Eu sei que é 1º de abril, mas essa notícia é a mais pura verdade”, brincou o governador. “Serão mais 20 procuradores e procuradoras, um concurso difícilíssimo. Pegue lá o edital, comece a estudar, porque a prova vai acontecer em julho de 2026”, arrematou.

Somando os seis editais lançados pelo Governo de Alagoas desde o início do ano, já foram disponibilizadas 1.248 vagas no maior ciclo de concursos públicos da história de Alagoas.

## Etapas

Organizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), o concurso será composto por quatro etapas: prova objetiva, provas discursivas, prova oral e avaliação de títulos, todas de caráter eliminatório e classificatório, exceto a última, que tem natureza apenas classificatória.

As fases serão realizadas em Maceió, podendo ser aplicadas em outras localidades, caso haja necessidade. Para participar, é necessário possuir diploma de nível superior em Direito, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), e registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Precisa ainda atender a requisitos como idade mínima de 18 anos, regularidade

com as obrigações eleitorais e militares, aptidão física e mental e comprovação de boa conduta social.

Entre as atribuições do cargo estão a representação judicial e extrajudicial do Estado, a prestação de consultoria jurídica ao Poder Executivo, a defesa do patrimônio público e o controle da legalidade dos atos administrativos, funções estratégicas para o funcionamento da administração pública estadual.

O edital também assegura políticas de inclusão, com reserva de 10% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para candidatos negros, indígenas e quilombolas, conforme a legislação vigente. Os candidatos que optarem por essas modalidades passarão por etapas específicas de verificação.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no site do Cebraspe, dentro do prazo estabelecido no cronograma oficial do edital, que também prevê etapas como impugnação, divulgação de resultados e prazos recursais.

## REFORÇO NAS ARQUIBANCADAS

*Decisão jurídica garante portões abertos no Rei Pelé para o primeiro desafio nacional*

# CSA reverte punição no STJD e terá torcida na estreia da Série D

O Centro Sportivo Alagoano conquistou uma vitória importante fora das quatro linhas nesta reta final de preparação para a Quarta Divisão. O departamento jurídico do clube conseguiu reverter, junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, a punição que obrigaria o time a jogar de portões fechados. Com a decisão favorável, o azulão terá o apoio das arquibancadas logo no primeiro compromisso do torneio.

A sanção original era fruto de incidentes ocorridos em temporadas anteriores, o que gerava apreensão na diretoria e nos atletas sobre o ambiente do debut. A cúpula maruja trabalhou nos bastidores para assegurar que o reencontro com o torcedor ocorresse sem restrições. Agora, a expectativa interna é

de casa cheia para empurrar o elenco em busca do acesso.

Dentro do CT Gustavo Paiva, o técnico e os jogadores receberam a notícia com entusiasmo,

entendendo que o calor do público funciona como um combustível extra. A mobilização da massa alagoana é vista como um diferencial competitivo perante os adversários do grupo. O

clube acredita que a atmosfera no Estádio Rei Pelé será fundamental para iniciar a caminhada com o pé direito.

Os preparativos logísticos para a venda de ingressos já foram iniciados, visando evitar filas e transtornos no dia do confronto. A administração da praça esportiva também foi comunicada para ajustar o plano de segurança e o contingente de funcionários. O objetivo é transformar o domingo de futebol em um evento familiar e seguro para os entusiastas do esporte.

Com a liberação garantida, o foco total volta-se para os treinamentos táticos e o ajuste do condicionamento físico dos recém-chegados. O CSA busca apagar as impressões negativas do início do ano e enxerga na Série D a oportunidade de reconstrução institucional. O apoio vindo das tribunas é o primeiro passo para solidificar essa nova etapa na história do clube.



## LISTA DE DISPENSAS

*Organização promove limpeza no plantel e desliga atletas que vinham de resultados negativos*

## UFC encerra ciclo de brasileiros e anuncia demissão de quatro lutadores

A maior organização de MMA do mundo anunciou nesta semana uma lista de dispensas que afetou diretamente a comunidade brasileira de lutadores. Quatro atletas do país não tiveram seus contratos renovados e agora buscam novas casas para dar continuidade às suas trajetórias profissionais. A medida faz parte de uma reestruturação periódica que a franquia realiza para abrir espaço a novos talentos vindo de programas de revelação.

Os lutadores que deixam a organização vinham de sequências negativas de resultados, o que dificultava a manutenção nos rankings de suas respectivas

categorias. A alta competitividade do evento exige que o aproveitamento seja constante, e derrotas consecutivas costumam resultar no desligamento. Apesar da saída, todos os nomes envolvidos possuem experiência internacional e devem atrair o interesse de eventos concorrentes no Japão e nos Estados Unidos.

Empresários e agentes já movimentam o mercado para garantir que seus agenciados não fiquem muito tempo inativos. O cenário

das artes marciais mistas vive um momento de expansão, com diversas ligas regionais e globais buscando atletas com a chancela de terem passado pelo octógono mais famoso do planeta. A experiência adquirida sob os holofotes da organização de Dana White é um currículo valioso em qualquer negociação.

A notícia pegou alguns fãs de surpresa, especialmente por envolver competidores que já protagonizaram grandes duelos e possuíam

carisma junto ao público. No entanto, a filosofia da empresa prioriza a performance atual e o potencial de venda de pay-per-view em detrimento do histórico passado. A renovação constante é uma das engrenagens que mantém o interesse do público em alta temporada após temporada.

O Brasil continua sendo uma das principais fábricas de talentos para a modalidade, e as vagas abertas por esses cortes devem ser preenchidas por outros compatriotas em breve. Atletas que se destacam em circuitos nacionais já estão no radar dos olheiros, aguardando uma oportunidade para assinar o vínculo oficial. A saída desses quatro nomes marca o fim de um ciclo, mas sinaliza o início de novas disputas territoriais dentro do esporte.



## CONSTELAÇÃO INCOMPLETA

Estrelas de renome internacional ficam fora do torneio após tropeços de suas seleções

# Zebra nas Eliminatórias tira grandes craques da Copa do Mundo do Catar

O encerramento das etapas qualificatórias para o Mundial trouxe consigo uma realidade amarga para diversos craques que brilham nos principais gramados da Europa. Mesmo com o talento individual acima da média, nomes consagrados não conseguiram carregar seus países rumo à vaga direta. O cenário deixa o torneio órfão de figuras que costumam estampar as capas de jornais ao redor do globo.

Entre as ausências mais sentidas estão atacantes que disputam anualmente o prêmio de melhor do mundo, mas que sucumbiram diante de sistemas defensivos sólidos ou momentos de instabilidade coletiva. A

frustração de ver o evento pela televisão atinge atletas que, pela idade avançada, podem ter perdido a última chance de disputar a competição. Para os fãs, resta o lamento de não observar esses talentos no auge da forma física.

O sistema de repescagem, muitas vezes cruel, acabou sendo o carrasco de seleções tradicionais que falharam em momentos cruciais da fase de grupos. Erros pontuais em partidas decisivas cobraram um preço alto, resultando em eliminações precoces que chocaram o ambiente esportivo. Sem o brilho dessas peças individuais, os treinadores das equipes classificadas precisam reorganizar seus estudos sobre os novos favoritos.

Além dos artilheiros, goleiros

de elite e meio-campistas cerebrais também compõem a lista de quem assistirá aos jogos de longe. A ausência de potências continentais altera até mesmo a dinâmica comercial do evento, diminuindo o interesse de certos mercados consumidores de mídia e produtos licenciados. O impacto é sentido tanto na qualidade técnica do espetáculo quanto na movimentação financeira que cerca o esporte.

Analistas esportivos ressaltam que o equilíbrio do futebol moderno não permite mais que apenas o nome e o prestígio garantam o passaporte para a sede da Copa. Seleções menores, com propostas de jogo pragmáticas, superaram os gigantes em noites

inspiradas, provando que a organização tática pode bater o talento isolado. Esse fenômeno redesenha o mapa das forças globais a cada ciclo de quatro anos.

Aos que ficaram pelo caminho, resta o início de um novo planejamento visando o próximo período de convocações e torneios continentais. A tristeza da eliminação serve de lição para federações que precisam investir mais na renovação de seus quadros e na infraestrutura técnica. Enquanto isso, o mundo se prepara para ver novos heróis surgirem enquanto as velhas glórias aguardam uma nova oportunidade.

## PONTO FACULTATIVO?

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, gerou polêmica ao condicionar o ponto facultativo dos servidores municipais durante a Copa do Mundo de 2026 à presença de Neymar Jr. na lista de convocados. Segundo o gestor, a liberação do expediente só faz sentido se o principal astro do futebol brasileiro estiver em campo, alegando que, sem o camisa 10, o interesse público e o clima de festa nacional diminuem drasticamente. A declaração dividiu opiniões na capital mato-grossense, colocando em xeque o planejamento administrativo da cidade para os dias de jogos da Seleção Brasileira.

## IRAQUE CLASSIFICADO

Em um confronto tenso e histórico pela repescagem intercontinental, a seleção do Iraque venceu a Bolívia pelo placar de 1 a 0, assegurando a última vaga restante para a Copa do Mundo de 2026. A vitória magra foi suficiente para encerrar um jejum de quatro décadas, marcando o retorno triunfal dos iraquianos ao torneio pela primeira vez desde 1986. Com este resultado, a lista das 48 seleções que disputarão o mundial na América do Norte está oficialmente completa, celebrando a resiliência do futebol do Oriente Médio em um ciclo de eliminatórias extremamente competitivo.



## FOGO NO VESTIÁRIO

Problemas físicos e dilemas táticos assombram a preparação final da equipe albiceleste

# Argentina encara clima de incertezas e lesões antes da estreia no Mundial

A atual detentora do troféu continental vive um momento de instabilidade que preocupa torcedores e imprensa. A poucos dias da estreia no Catar, o ambiente na concentração albiceleste é marcado por contratemplos, que vão de lesões de jogadores importantes a desgastes internos na gestão do elenco. A tranquilidade deu lugar a um estado de alerta.

O departamento médico concentra atenções, com atletas em recuperação para o

primeiro jogo. A falta de ritmo de peças-chave obriga a comissão técnica a testar alternativas táticas, comprometendo a fluidez apresentada durante a fase de classificação.

Nos bastidores, há esforço para blindar o grupo da pressão externa, típica do cenário argentino. A cobrança por resultados é intensa, e manter o foco no desempenho dentro de campo tem sido um desafio constante para a equipe técnica.

Os amistosos recentes

também não ajudaram a afastar dúvidas, evidenciando falhas defensivas e desempenho abaixo do esperado. Ajustar o equilíbrio entre ataque e defesa tornou-se prioridade nos treinamentos.

Além das questões físicas, pesa o fator psicológico de sustentar o favoritismo em um torneio curto. A coesão do elenco será determinante, com os mais experientes assumindo papel central no suporte aos mais jovens.

Mesmo tentando transmitir

confiança, a comissão técnica já precisou rever parte do planejamento diante dos imprevistos. Ainda assim, o discurso oficial mantém a aposta na consistência do trabalho desenvolvido.

A torcida segue apreensiva, mas promete apoio nos estádios. Resta saber se os obstáculos serão superados quando a bola rolar ou se acabarão influenciando o desempenho ao longo da competição.

## BRILHO CANDANGO

A Seleção Brasileira superou a Croácia em um amistoso de alto nível, impulsionada pelo talento e pelo brilho dos jogadores naturais do Distrito Federal. Atletas como Endrick e Reinier foram os grandes destaques da noite, demonstrando entrosamento e uma criatividade que desestabilizou a defesa croata, uma das mais sólidas do futebol europeu. Além do resultado positivo no placar, a partida serviu para consolidar a importância da "safra candango" no esquema tático da equipe nacional, que segue em ritmo acelerado de preparação para os desafios que virão na busca pelo hexa.

## BYD NA F1

A gigante chinesa BYD anunciou investimentos para ingressar na Fórmula 1 com uma equipe própria, visando consolidar sua marca no mercado dos Estados Unidos. A estratégia busca utilizar o prestígio e a tecnologia da categoria máxima do automobilismo para silenciar críticos sobre a qualidade de seus veículos e acelerar a aceitação de seus carros elétricos em território norte-americano.

